

São Caetano inicia serviço de Telemedicina pioneiro na rede pública de Saúde do Brasil

Página 05

São Caetano inicia serviço de Telemedicina pioneiro na rede pública de Saúde do Brasil

O prefeito de São Caetano do Sul, José Auricchio Júnior, lançou ontem (12/8) um novo serviço de Telemedicina, pioneiro na rede pública de Saúde do Brasil. Com a tecnologia, médicos especialistas passam a atender também pela internet, de onde estiverem, ampliando a capacidade de atendimento em mais 4 mil consultas por mês.

Os pacientes já estão sendo atendidos em cinco consultórios do Núcleo Municipal de Telemedicina, instalado no Complexo Hospitalar de Clínicas, com entrada pela Rua São Paulo, 1.840. A estratégia é fundamental para acelerar a realização de consultas não urgentes que ficaram represadas na pandemia, dentro da estratégia do Programa ProSaúde Fila Zero.

Neste primeiro momento, a nova Telemedicina contempla os pacientes em sete especialidades: Cardiologia, Dermatologia, Endocrinologia, Neurologia, Otorrinolaringologia, Reumatologia e Vascular.

“A Telemedicina é o futuro do sistema de Saúde do País. Não dá mais para abrimos mão dessa inovação. Facilita o acesso ao atendimento de qualidade. Isso é usar a tecnologia em favor do interesse público. É cuidar dos nossos moradores”, ressaltou Auricchio, concluindo que o serviço será uma ferramenta



permanente de colaboração na gestão do sistema de Saúde da cidade.

Ao chegar no Núcleo Municipal de Telemedicina, o paciente é acompanhado a todo instante por um profissional de Enfermagem. Após a triagem, tem avaliado os sinais vitais. Além disso, a equipe escaneia exames (quando necessário), que são apresentados ao médico durante a consulta virtual. O procedimento é finalizado com a impressão de encaminhamentos ou receitas.

O Núcleo funciona de segunda a sexta-feira, das 7h às 19h. Nos dias em que o serviço funcionou como piloto (a partir de 1/8), foram agendados mais de 600 pacientes. A equipe é formada por 30 médicos especialis-

tas (que atendem de forma remota), cinco enfermeiros cinco técnicos de Enfermagem e dois funcionários administrativos.

A secretária municipal de Saúde, Regina Maura Zetone, fez um alerta para combater o absenteísmo. “Quem marca a consulta e não comparece ocupa o horário daqueles que estão aguardando atendimento, além de colocar em risco a própria saúde.”

Lúcia Borges, de 65 anos, aprovou a iniciativa. A moradora do Bairro Fundação passou em consulta com médica vascular, e saiu do Núcleo de Telemedicina já com exame marcado (ultrassonografia com doppler) e receita de medicamento em mãos. “Atendimento rápido e muito atencioso”, considerou.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal ABC Repórter - Grande ABC/SP

Seção: Cidades **Página:** 5